

## IVECO Madrid chega ao ouro

Depois de passar num departamento de competição italiano, Wilfredo Ricart regressou a Madrid e a partir da capital espanhola, deu início à construção de automóveis desportivos. Em 1946 e com o cavalo alado da mitologia grega (Pegasus) como logotipo, fundou a ENASA - Empresa Nacional Autocamiones SA e assim nasceram os camiões Pegaso, construídos ao mesmo tempo que a fábrica era terminada. A primeira fase terminou em 1955. Em 1990 e com 405.000 Pegaso construídos, as instalações passaram a pertencer à IVECO, que em 2008 chegou ao milhão de unidades produzidas.

Num sítio pleno de estórias e com um historial invejável, o dia de hoje volta a ser especial. A unidade madrileña, é a primeira das 64 unidades da CNH Industrial, a receber o nível ouro em termos de actividade. Esta actividade inclui os sistemas de produção, as questões ambientais e a segurança. Para chegar a este nível foi necessário efectuar profundas transformações em toda a cadeia produtiva, da qual resultam os pesados Stralis NP/XP e Trakker. A este propósito o presidente da marca IVECO referiu: estamos muito orgulhosos que a fábrica de Madrid tenha atingido o "WCM Gold Level", conquista apenas

possível devido ao trabalho de equipa, envolvimento e determinação de todos aqui na fábrica. Nós fizemos investimentos significativos nas instalações e foi com o esforço de todos, que desenvolvemos os métodos de produção. Daqui resulta a excelência da qualidade em todos os veículos aqui produzidos, sublinhou Pierre Lahoutte.

Outro marco importante tem a ver com os resultados da auditoria, que permitiu a atribuição do prémio mundial - com base nos melhores resultados de sempre. Ao longo de 10 anos fizeram alterações que agora se traduzem em 'ouro'. Entre outras, destacam-se a redução de 53% nas emissões de CO2/veículo produzido, numa unidade que recicla 99% dos resíduos. A maior parte das melhorias implementadas, teve o envolvimento dos colaboradores, com cada um deles a entregar 28 sugestões/ano. Apesar da complexidade das soluções tecnológicas, a flexibilidade na produção permite chegar às 300.000 variantes com base em três modelos: o Stralis XP, o Stralis NP a gás natural (CNG ou LNG) e o Trakker. Com a maior quota feminina em Espanha, a fábrica emprega 2.500 pessoas e exporta 87% da produção.